

MUSICA

"Guarani" no S. Carlos

RICARDI

*Folha de
S. Paulo*

O empresário Alfredo Gagliotti, dando realização ao ajustado com o Teatro São Carlos, de Nápoles, tudo tem envidado no sentido de concretizar-se a representação, por dois elencos nacionais — de S. Paulo e do Rio, — da opera "II Guarani", de Carlos Gomes, ainda comemorando o centenario da apresentação da obra do campineiro no Scala, de Milão.

As datas das encenações já estão fixadas — 2, 4, 6 e 10 de abril, naquele teatro napolitano, como fora acertado entre o diretor administrativo do citado teatro, quando aqui estivera com o conjunto lirico italiano em 1969, e as autoridades da Secretaria de Educação e Cultura.

Alem da fixação de datas, foram tomadas outras providencias: o material cenico já foi embarcado, os ensaios do conjunto paulista já vão adiantados, sob a batuta de Armando Belardi, que terá a direção artistica do empreendimento, seguindo tambem o maestro Henrique Morelenbaum, diretor artistico do Teatro Municipal do Rio de Janeiro. O corpo de baile, formado de 38 elementos selecionados entre os melhores das duas capitais, e que seguirá sob a direção de Johnny Franklin, tambem já iniciou a sua preparação, não só da parte coreografica da opera, como do espetáculo que apresentará em Roma, no Hilton Hotel, sob os auspícios da Varig, depois de terminadas as representações em Nápoles.

A concretização do programa depende, porém, de que o Ministerio de Educação e Cultura autorize o subsidio oficial de aproximadamente 200 mil cruzeiros, para custear as passagens aereas do grupo de cantores e de bailarinos que deverão seguir. A solicitação formulada pelo empresário é modestissima, se se considerar a natureza e o alcance cultural do empreendimento, fato inedito no nosso teatro lirico, de se levar um elenco numeroso para representar na Europa. De outro lado, ocioso seria ressaltar o merito da divulgação do nosso nivel artistico, no terreno da arte lirica bem como o beneficio que da realização adviria para os nossos cantores e bailarinos. Acrescesse que o empresário Alfredo Gagliotti, vai acudir a outras pesadas despesas, como o transporte dos cenarios pelo "Julio Cesar" e o respectivo seguro, num total aproximado de 50 mil cruzeiros. Atendendo ao pedido, o Ministerio estaria espelhando-se no bom exemplo de outros paises, os quais continuamente estimulam excursões dessa natureza, como vimos com o proprio São Carlos, que nos visitou há dois anos com os seus quadros completos (cantores, bailarinos, orquestra, regentes, cenografos, coreografos etc.). Fastidioso seria apontar outros exemplos semelhantes, como a do conjunto Berioska, a do Berliner Konzert Chor, a de grandes conjuntos orquestrais da Inglaterra, do Japão, dos Estados Unidos, da Austria, para apenas citar alguns casos.

Biblioteca Centro de Memoria - Unicamp



CMUHE010056